

## ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE QUÍMICA: RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA

Katia Karine Valentim do Nascimento; Orientadora: Maura Costa Bezerra

(Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN – Campus Currais Novos. E-mail: gabin.cn@ifrn.edu.br)

**Resumo:** O objetivo deste estudo consiste em analisar a relação teoria e prática no estágio supervisionado, por meio da vivência como futura professora, aluna do oitavo período do curso de Licenciatura em Química, no IFRN/ Campus Currais Novos. Parte-se da seguinte questão: Qual a relação teoria e prática vivenciada na escola campo de estágio? Utilizou-se, para a análise, as fases de observação, participação e regência na escola campo de estágio. Os resultados deste artigo revelaram a importância da graduação na vida da licencianda e a potencialidade do Estágio Supervisionado na aproximação entre teoria e prática e, assim, as contribuições na formação da futura professora. Palavras-chave: Estágio Curricular; formação de professor; Ensino de química; teoria e prática.

**Palavras-chave:** Estágio Curricular; formação de professor; Ensino de química; teoria e prática.

### INTRODUÇÃO

Entendemos a atividade docente como práxis. Para Marx e Engels (1989), práxis é a atitude (teórico-prática) humana de transformação da natureza. Não basta conhecer e interpretar o mundo (teórico), é preciso transformá-lo (práxis). Nesse sentido, a relação teoria e práxis é teórica e prática; prática na medida em que a teoria, como guia da ação, molda a atividade do homem, particularmente, a atividade revolucionária, uma vez que essa relação é consciente.

Nesse sentido, o debate entre teoria e prática nos remete à formação de professores. O estágio curricular supervisionado é uma atividade dessa formação, sob a supervisão de professores orientadores da grade Curricular do curso Licenciatura em Química, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – *campus* – Currais Novos. (PPC-2012). E professores colaboradores da Escola Estadual Capitão Mor Galvão- (EECMG), campo de Estágio.

Nas diretrizes do (PPC 2012, p.28) “O estágio supervisionado tem por objetivo consolidar e articular os conhecimentos desenvolvidos durante o curso por meio das atividades formativas de natureza teórica e/ou prática”.

Portanto, Oliveira e Cunha, (2006) sobre essa atividade, diz que ela proporciona ao aluno no decorrer de sua vida acadêmica uma aprendizagem sob a reflexão na e sobre a prática. Assim, o educando atuando poderá adquirir um pensamento reflexivo sobre a sua atuação.

Essa atuação prática no estágio é de extrema importância para o aluno da Licenciatura em Química faz com que o mesmo se depare com a realidade e comece a se comportar como futuro

profissional ético. O estágio é uma formação de práxis educativa onde consolida-se conhecimentos da prática de atuar como docente, proporcionando reflexões no processo tanto sobre o processo de ensinar e aprender quanto as relações e implicações pedagógico-administrativas do ambiente escolar” (PPP, 2012p.29).

Assim sendo, acredita-se que a sala de aula pode ainda ser considerada como espaço privilegiado de aprendizagem, espaço possível de articulação entre teoria e prática, mesmo nas sociedades avançadas em que dominam as tecnologias de comunicação e informação

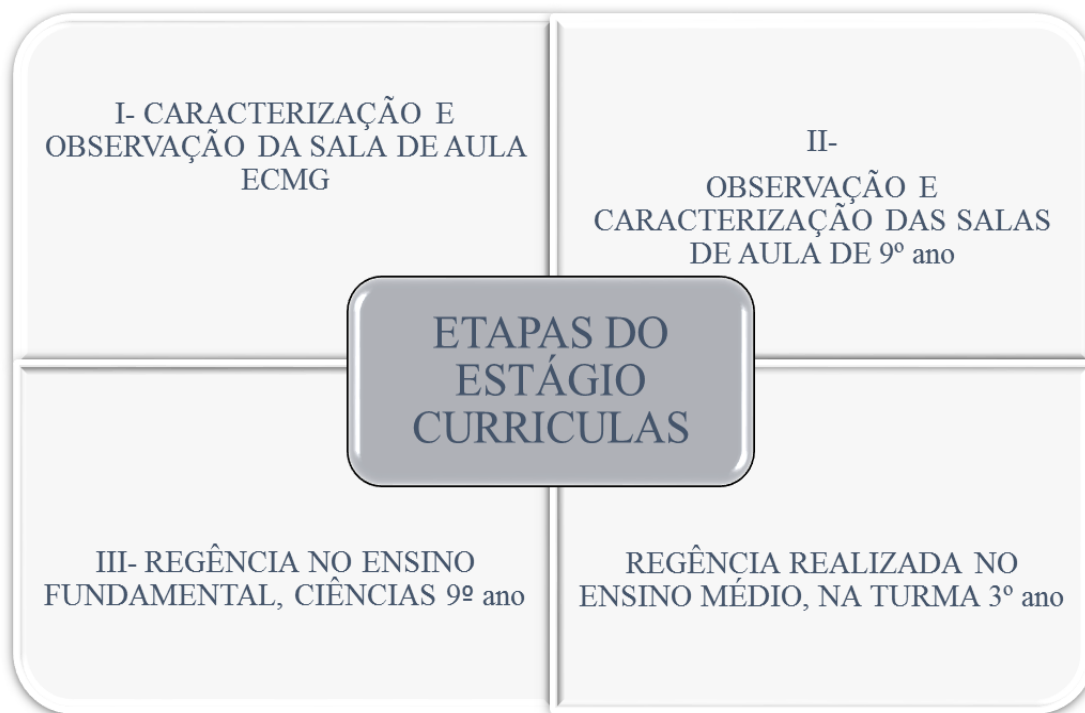
Nesta perspectiva, este trabalho parte de uma questão: como o estágio supervisionado pode ser um componente articulador da relação entre teoria e prática? O objetivo consiste em analisar a relação teoria e prática no estágio supervisionado, por meio da vivência como futura professora, aluna do oitavo período do curso de Licenciatura em Química, no IFRN/ Campus Currais Novos.

## **METODOLOGIA**

Para realização do trabalho, parte-se de uma metodologia qualitativa, na qual se fez uma observação participante, aplicação de instrumento de coleta de dados, análise de documentos. Apresenta-se por meio de um mapa conceitual a configuração no curso de licenciatura em química, do referido estágio docente, que é desenvolvido em 4 etapas, contabilizando 400 horas distribuídas em 100 horas por período do curso. As etapas definidas são os estágios Curriculares: I, II, III e IV. Todas essas etapas foram planejadas e realizadas na Escola Estadual Capitão Mor Galvão-(EECMG), num período de dois 2015 a 2017. Essas etapas refere-se: a) caracterizar e observar a escola objeto da realização do estágio e conhecer o projeto político-pedagógico; b) caracterizar e observar a sala de aula, elaborar o planejamento da regência; c) observar as aulas do professor colaborador e desenvolver a regência/ministrar aulas no Ensino Fundamental; d) desenvolver a regência/ministrar aulas no Ensino Médio (propedêutico ou, preferencialmente a educação profissional. Conforme descritas na figura 1.



**Figura 01:** Etapas vivenciadas no estágio curricular obrigatório.



**Fonte:** Elaborado pela autora.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

### A proposta do Estágio e a prática docente da estagiária

Ao começar pela caracterização da Escola, foi feito uma análise nos documentos relacionando-os aos conteúdos estudados nas disciplinas do curso Licenciatura em Química. Outra tarefa foi conhecer a estrutura de gestão escolar e o patrimônio da escola analisando sua infraestrutura e o relacionamento da comunidade escolar. Dessas observações e análises, em que foram vivenciadas, constatou-se muitas dificuldades e possibilidades dessa gestão, foi um grande aprendizado, no campo dos conhecimentos teóricos e prática de gestão escolar.

Em seguida, houve todo um planejamento articulado para iniciar a ministrações das aulas regências em sala de aula, esse planejamento foi essencial ajudando na minha formação e começando assim a consolidação da teoria e prática docente em sala de aula, trazendo assim um olhar diferenciado, uma atuação de maneira compreensiva, de acordo com os meus conhecimentos advindos experiência primeira como docente. Assim pode-se categorizar as quatro etapas do estágio como: **uma aproximação entre a realidade vivida e a atividade teórica.** Que de acordo com os

estudos de Pimenta e Lima, (2004) o estágio vivenciado dessa forma, pressupõem que não aja, mais separação entre, teoria e prática. Nesse sentido, o estágio é uma atividade curricular que necessita para a formação do educando que ele tenha conhecimentos teóricos e que relacione-os a vivências, para estabelecer uma prática educacional, criativa de diálogo, e é tanto na caracterização e observação no início, utilizou-se a reflexão crítica para melhor estabelecer condições propícias para a atuação do trabalho docente, quanto a regência nas salas de aula, pode melhorar significativamente tanto minha prática, e quanto a formação como futura profissional da educação.

## CONCLUSÕES

Quando tratamos da formação de professores a relação entre teoria e prática sempre se faz presente ora com a primazia da prática, ora da teoria. O estágio deve ser compreendido enquanto espaço que oportunize a efetivação do conhecimento e dos saberes necessários à prática docente. É um lugar de produção do conhecimento. Por isso, é uma prática que precisa ser intencional e fundamentada. Somente desta forma é possível realizar a articulação teoria e prática.

Nesse contexto, a vivência do Estágio Supervisionado na escola, foi um aprendizado relevante para minha vida acadêmica como futura docente, me ajudou a compreender melhor as práticas educativas significativas que fazem parte da escola. As experiências proporcionadas por cada uma das etapas do estágio curricular, proporcionaram um aprendizado de caráter pessoal e profissional, tanto da estagiária quanto dos docentes da escola. Não só a eles, mais também aos alunos que compartilharam conosco de uma experiência única, de troca de aprendizagens, aprendendo a aprender, a saber fazer, a aprender a ser, contribuindo para minha reflexão de prática profissional. Conclui-se, que o estágio tem que ser pensado e planejado pelos envolvidos no processo para que essa instância da formação do futuro professor, possa contribuir no sentido de possibilitar a integração do estagiário com seu campo e objeto de trabalho, superando a ideia de empirismo, prática pela prática, cumprimento de atividades e carga horária.

## AGRADECIMENTOS

Agradecer ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), Por ter me proporcionado pelo curso a realização desse estágio. E a Escola Estadual Capitão Mor Galvão, por ter me recebido durante esse dois anos, com tanto responsabilidade e ética.

## REFERÊNCIAS

BIANCHI, A. C. M., et al. **Orientações para o Estágio em Licenciatura**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

MARX, Karl; ENGELS, F. **A ideologia alemã**. São Paulo, SP: Hucitec, 1989;

OLIVEIRA, E.S.G.; CUNHA, V.L. **O estágio Supervisionado na formação continuada docente à distância: desafios a vencer e Construção de novas subjetividades**. Revista de Educación a Distância. Ano V, n. 14, 2006. Disponível em <http://www.um.es/ead/red/14/>. Acesso em: 29 ago. 2012.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e Docência**. 2ª Ed. São Paulo: Cortez, 2004.

Projeto Pedagógico do Curso Superior de Licenciatura em Química na modalidade presencial. IFRN, 2012.